

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**EDUCAÇÃO CIDADÃ E ESTRATÉGIAS PARA PERMANÊNCIA E
OCUPAÇÃO DE VAGAS NO ENSINO SUPERIOR**

Leonardo Jesus Mendoza Daza (leonmendoza2506@gmail.com)

Jane Côrrea Alves Mendonça (janemendonca@ufgd.edu.br)

Narciso Bastos Gomes (narcisogomes@ufgd.edu.br)

Bruna Torrecilha Cessel (brunacessel@gmail.com)

Francielli De Oliveira Pereira (franciellipereira@ufgd.edu.br)

Marcos Souza De Almeida (marcosdealmeida_adm@hotmail.com)

A evasão estudantil e a ociosidade de vagas nos cursos de graduação foram desafios persistentes enfrentados pelas instituições de ensino superior brasileiras, afetando a eficiência institucional e o compromisso com a democratização do acesso à educação. Nesse contexto, a educação cidadã desempenhou um papel relevante ao promover a inclusão, desenvolver habilidades sociais e emocionais, incentivar a participação estudantil e fortalecer a consciência sobre direitos, deveres e responsabilidades dos acadêmicos. Essas ações contribuíram para a redução da evasão, o aumento do engajamento e da motivação, além de preparar os estudantes para ocupar de forma mais efetiva as vagas disponíveis nos cursos. Na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), especificamente na Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia (FACE), tais questões foram acompanhadas com atenção e enfrentadas por meio de estratégias articuladas entre a gestão acadêmica, a pesquisa e a comunidade universitária. Este

trabalho teve como objetivo analisar as ações promovidas pelo Grupo de Pesquisa em Ocupação de Vagas Efetivas (GPOVE), vinculado à FACE/UFGD, que atuou na formulação e implementação de estratégias voltadas à ocupação das vagas ofertadas e à permanência qualificada dos estudantes. O estudo teve como foco os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia, analisando indicadores como taxa de ocupação das vagas, índice de evasão no primeiro semestre, eficácia no reaproveitamento de vagas ociosas e impacto das ações de acolhimento. Com base em diagnósticos realizados por meio de questionários aplicados aos calouros, foram identificados os perfis socioeducacionais dos estudantes, suas expectativas em relação ao curso e principais dificuldades enfrentadas no início da trajetória acadêmica. A partir desses dados, desenvolveram-se ações práticas, como o contato individualizado com estudantes ingressantes, o envio de mensagens em espanhol para alunos estrangeiros, visitas orientadas a setores institucionais e o apadrinhamento por colegas veteranos. Também foram elaborados materiais específicos de acolhimento e estratégias voltadas à integração cultural e linguística, promovendo o sentimento de pertencimento à universidade. As ações acompanharam os estudantes desde o ingresso até a adaptação aos cursos, com foco no suporte acadêmico e institucional. Os resultados demonstraram que as iniciativas do GPOVE contribuíram diretamente para o fortalecimento do vínculo acadêmico, o engajamento dos estudantes e a qualificação da ocupação das vagas nos cursos de graduação. Embora ainda não institucionalizadas como políticas permanentes, as práticas desenvolvidas pelo grupo revelaram-se promissoras e com potencial de expansão para outras unidades acadêmicas, servindo como referência para a formulação de políticas públicas de inclusão e permanência no ensino superior público. Agradecimentos: A FUNDECT pelo apoio, por meio da concessão da bolsa PIBIC ao grupo GPOVE/FACE/UFGD, que viabilizou o desenvolvimento deste trabalho.

Palavras-chave: retenção no ensino superior; boas práticas em gestão universitária; experiência estudantil.